

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS(AS) FRENTE AO PACIENTE INFARTADO NO INTRA-HOSPITALAR

Raiane Gil do Santos¹; Vallérya Nicolle Silva Carvalho²; Thaila Maria Paz dos Santos³; Rose Manuela Marta Santos⁴.

¹Bacharel em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, raianegil@hotmail.com; ²Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, vallerya_nicolle@hotmail.com; ³Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, thai_maria@hotmail.com; ⁴Doutora em Ciência da Saúde (UESB), FAMAM, rmms9@hotmail.com.

O infarto agudo do miocárdio é considerado uma das maiores causas de morbimortalidade no Brasil. Dessa forma, é uma doença cardiovascular que atinge os vasos sanguíneos e o músculo cardíaco. Nesse sentido, as ações aos pacientes acometidos por essa patologia devem ser eficazes e eficientes começando por uma assistência humanizada, permeado por boas práticas por meio de condutas técnicas e científicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi identificar as estratégias de cuidado utilizadas por enfermeiros(as) frente ao paciente infartado no intra-hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo com caráter qualitativo, realizando com enfermeiros(as) que atuam em hospitais da Bahia. Os participantes desse estudo foram 10 enfermeiros(as) atuantes em setores que prestam cuidados à pacientes infartados, encontrados por meio da técnica *Snowball Sampling*. A coleta de dados ocorreu do mês de abril até maio de 2021, e foi utilizado um questionário *online* com questões objetivas e discursivas. Após a transcrição, os dados foram analisados a partir da técnica de conteúdo de Minayo. Este trabalho obteve parecer favorável do Comitê de ética em Pesquisa sob o número: 4.658.444 e CAAE 44737521.3.0000.5025. A partir da transcrição das respostas foi possível observar uma atenção mais específica frente aos pacientes infartados. A maioria utiliza-se da estratégia de seguir protocolos pré-definidos, afim de reduzir o tempo para início da assistência. Inicialmente, é realizada uma coleta de dados ao identificar o risco desse paciente estar infartado, inicia-se o protocolo mantendo o paciente em repouso, monitorizando e realizando o eletrocardiograma, com a punção de um acesso calibroso, administrando os medicamentos protocolados e coletando exames laboratoriais. Dois profissionais relataram não seguir nenhum protocolo e aguardar a prescrição médica para administração de medicamentos. Em relação a utilização de outras estratégias foi notado a prioridade para realização do cateterismo com brevidade, controle da pressão arterial, mudança de decúbito e importância de uma imagem religiosa e familiar para os pacientes, com enfoque na humanização da assistência. Assim, o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem mostrou-se crucial para a organização do cuidado, pois possibilita a prestação de cuidados de forma precisa para obter respostas rápidas e satisfatórias na assistência. Desse modo, conclui-se que a assistência humanizada de enfermagem frente aos pacientes com infarto agudo do miocárdio influencia na melhoria dos pacientes. Além disso, a inclusão da dimensão espiritual apresentou-se de grande relevância, pois considera o reconhecimento da singularidade do paciente.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Monitorização Hemodinâmica. Doenças Cardiovasculares.